

Período de adaptação:

Terá duração de uma a duas semanas, respeitando-se sempre o tempo do atendido. Neste período, podemos solicitar a um familiar que permaneça nas dependências do LarCAB para qualquer eventualidade. Podemos ainda realizar demais entrevistas com os familiares, caso seja necessário.

Plano Individual de Atendimento:

Será elaborado pela equipe técnica de Referência do atendido após sua inclusão e fortalecimento de vínculo com a equipe, quando se torna possível identificar as demandas a serem trabalhadas. Elabora-se então os objetivos de cada área a serem trabalhados durante o ano vigente.

Anualmente (final do ano), a equipe avalia os resultados alcançados e a necessidade de alterações e/ou manutenção dos objetivos no Plano para o ano seguinte. Esse documento permanece arquivado no sistema informatizado da Instituição e até março do ano subsequente, uma cópia é enviada para a Secretaria de Saúde de Louveira.

Atendimento/Acompanhamento:

Após matriculado, o atendido (a) irá frequentar a Instituição de 03 a 05 vezes na semana, no período da manhã ou da tarde, respeitando sempre a demanda de cada um; demanda essa levantada pela Equipe de Profissionais no Plano Individual de Atendimento. Ele (a) será inserido (a) nas terapias que apresentar necessidade, e as quais serão divididas nos dias em que a pessoa frequentar a Instituição.

Durante a permanência dos atendidos nas dependências da Instituição, todos terão uma sala de Referência, os chamados Grupos Socioeducativos.

Cinco desses grupos são compostos por uma Pedagoga e dois monitores que auxiliam nas atividades e nos cuidados básicos de alimentação e higiene. Os grupos são formados de acordo com a idade e perfil dos atendidos, além das propostas e objetivos traçados para desenvolvimento do trabalho. O sexto grupo é supervisionado por um Terapeuta Ocupacional, não contando com profissional de Pedagogia. Isso se dá porque esses atendidos apresentam maior comprometimento cognitivo.

A logística da Instituição funciona de tal maneira: nos dias em que frequentar a Instituição, o assistido permanecerá em um dos Grupos Socioeducativos - naquele que for designado como sua sala de referência, e no decorrer do período será direcionado para as salas de atendimento das terapias, naquelas áreas que apresentar necessidade (de acordo com avaliação realizada anteriormente).

Todos os atendidos recebem minimamente um atendimento semanal em todas as áreas que necessita de intervenção.

Acompanhamento Familiar:

Realizado pela Dupla Psicossocial - Assistente Social e Psicóloga por meio de atendimentos, visitas domiciliares, contatos diversos via telefone e WhatsApp, orientações, encaminhamentos, Reuniões/Grupos com Famílias para o acolhimento das demandas que envolvem a Deficiência do atendido e a promoção de seus direitos, entre outros.

Orientação familiar:

Realizada pela Equipe Técnica - diversas orientações às Famílias quanto à necessidade de se dar continuidade ao trabalho desenvolvido no serviço: manejo do comportamento, alimentação, adequação de postura, entre outras.

Aline
M

PLANO DE TRABALHO LOUVEIRA – EXERCÍCIO 2022

1. DADOS CADASTRAIS

1.1 - Entidade Proponente					
Órgão / Entidade				CNPJ	
LAR CARLOS AUGUSTO BRAGA				59.012.583/0001-13	
Endereço					
RUA: PARAÍBA, Nº 90 VILA JOÃO XXIII					
Cidade	UF	CEP	Telefone:		
VINHEDO	SP	13283-060	(19) 3876.6687		
E-mail Institucional					
larcab@larcab.org.br					
Conta-Corrente	Banco	Agência	Praça Pagamento		
003-2218-1	104 – C.E.F.	1185	VINHEDO - SP		
1.2 - Representante Legal da Proponente					
Nome do Representante Legal			Cargo		
SANDRA MAZZONETTO ROMANO			PRESIDENTE		
RG	Órgão Expedidor	CPF			
6653876-2	SSP-SP	032.673.568-22			
Endereço Residencial					
ALAMEDA BAURU, Nº 103, COND. JARDIM PAULISTA					
Cidade	UF	CEP			
VINHEDO	SP	13280-426			
E-mail Pessoal			Telefone		
presidencia@larcab.org.br			(19) 98374.1295		
1.3 - Responsável Técnico					
Nome do Responsável Técnico do Projeto			Cargo/Função		
ALINE CRISTINA DA SILVA GODOY MARQUES			COORDENADORA TÉCNICA		
RG	Órgão Expedidor	CPF			
44.745.539-4	SSP-SP	369.547.198-03			
Endereço Residencial					
ALAMEDA DAS QUARESMEIRAS, 106 – JARDIM PRIMAVERA					
Cidade	UF	CEP			
LOUVEIRA	SP	13290-000			
E-mail Pessoal			Telefone		
coord.tecnica@larcab.org.br			(19) 3876.6687		
1.4 - Títulos, qualificações, inscrições e certificados					
Certificado de fins filantrópicos - CNAS	Registro CMAS	Registro CNES	Registro CMDCA	Inscrição no serviço de Proteção Social Especial para Pessoas com Deficiência e suas Famílias – Saúde/Educação/Assistência Social no CMDCA	CEBAS
R0415/2007	Nº 04 - E	Nº 6282113	Nº 07	Nº 09	Validade 27/06/23

1.5 - FINALIDADES ESTATUTÁRIAS

O Lar CAB tem por finalidade atender crianças, adolescentes e adultos de ambos os sexos com Deficiência Intelectual associada ou não a outras Deficiências e/ou com Transtorno do Espectro Autista (TEA) nas áreas de Assistência Social, educação e saúde, visando à habilitação e reabilitação, bem como desenvolvimento do potencial individual, autonomia, inclusão à vida comunitária e a melhoria da qualidade de vida dos atendidos e suas famílias.

2. DESCRIÇÃO DO PROJETO

2.1 - Título:		2.2 - Período de Execução	
Serviço de Atenção às Pessoas com Transtorno do Espectro Autista (TEA) e suas Famílias.		Início: Janeiro de 2022	Término: Junho de 2022
2.3 - Identificação da Ação e Capacidade de Atendimento			
1. Serviço de Assistência Social, Saúde e Educação aos atendidos com Transtorno do Espectro Autista (TEA) associado ou não a outras Deficiências. 2. Gerenciamento (avaliação, prescrição e compra) das OPME (órtese, próteses e materiais especiais) que os atendidos possam necessitar. <u>VALOR MENSAL DE OPME:</u> <u>R\$ 2.000,00/mês</u>		CAPACIDADE DE ATENDIMENTO PRETENDIDA: Oferecer <u>25 vagas</u>, descritas da seguinte maneira: • 22 vagas para Pessoas com Transtorno do Espectro Autista (TEA) residentes no município de Louveira já inseridas e acompanhadas por este Serviço. • 03 vagas para Pessoas com Deficiência Intelectual residentes no município de Louveira já inseridas e acompanhadas por este Serviço, conforme acordado anteriormente. <u>VALOR MENSAL DE REFERÊNCIA POR USUÁRIO</u> para oferta do Serviço de Assistência Social, Saúde e Educação aos Atendidos com Transtorno do Espectro Autista (TEA) associado ou não a outras Deficiências: <u>R\$ 3.129,46/mês</u> Obs.: Pagamento será efetuado conforme número de vagas ocupadas mensalmente, dentro do limite sugerido e ocupado pela Organização.	

2.4 – Justificativa

Previsto como um serviço de atenção às Pessoas com Transtorno do Espectro Autista nas áreas de Saúde, Educação e Assistência Social, o Lar Carlos Augusto Braga tem como finalidade perceber integralmente o autista como um ser ativo e participativo, a partir das possibilidades evidenciadas no processo de desenvolvimento, trabalhando assim a comunicação, autonomia, independência e socialização.

O termo Transtorno do Espectro Autista (TEA) foi cunhado recentemente para caracterizar um conjunto heterogêneo de alterações comportamentais com início precoce, curso crônico e impacto certo, embora variável, em áreas múltiplas do desenvolvimento, atingindo principalmente as áreas referentes à linguagem e socialização (*American Psychiatric Association - APA, 2013*).

Fator relevante no diagnóstico, as alterações de linguagem estão presentes na totalidade dos casos, entre elas, é possível observar um acentuado prejuízo na capacidade de iniciar ou manter uma conversa; uso estereotipado e repetitivo da linguagem (repetição de frases ou palavras independente do significado); além da entonação, velocidade e ritmo estarem, em geral, comprometidos (*APA, 2013*). Vale destacar que aproximadamente metade das crianças autistas não usa linguagem funcional e apresenta atraso comunicativo persistente (*Klin & Mercadante, 2006*).

Dados recentes dos Centros de Controle para Doenças nos Estados Unidos apontam que 1 em cada 48 crianças são diagnosticadas com autismo nos Estados Unidos (*Centers for Disease Control, 2015*). Para autores como Fombonne (2009), os dados mundiais indicam que o TEA tornou-se um dos transtornos do neurodesenvolvimento mais comuns, com um alto impacto pessoal, familiar e social. Embora seja difícil avaliar custos humanos e sociais para criança com TEA no Brasil, dados provenientes de outros países revelam que crianças com o transtorno frequentam nove vezes mais os serviços de saúde do que crianças com outros problemas médicos e que a implementação de intervenções precoces é fundamental para evitar o agravamento da situação (*Newschaffer et al., 2007*).

Considerando que o desenvolvimento humano, a partir do nascimento, ocorre de maneira acelerada nos primeiros anos de vida, quando há maior plasticidade do sistema nervoso central, tratando-se de Pessoas com TEA, é fundamental que se promova o monitoramento do desenvolvimento global, através de intervenções terapêuticas imediatas que considerem os aspectos motores, afetivos, sensoriais e cognitivos com a finalidade de se alcançar seu potencial pleno.

Ações precoces, psicoeducacionais e prolongadas propiciam melhor prognóstico, bem como redução de custos financeiros e sociais para as famílias. As intervenções com resultados mais efetivos derivam da teoria comportamental (*LeBlanc e Gillis, 2012*). Nas últimas décadas, tem se consolidado evidências de que a intervenção analítico-comportamental intensiva e precoce pode produzir mudanças significativas no comportamento de pessoas com autismo (*Copeland & Buch, 2013; Reichow, 2012; Virués-Ortega, 2010*).

O atendimento ofertado pela Organização Lar Carlos Augusto Braga tem então como base a Análise do Comportamento Aplicada (ou ABA, do inglês *Applied Behavior Analysis*), intervenção essa mais bem-sucedida para crianças com algum desenvolvimento atípico. Tem como objetivo ampliar os comportamentos desejáveis e úteis e diminuir aqueles que são prejudiciais ou que estão afetando negativamente o processo de aprendizagem. Objetivando a eficácia da intervenção, busca-se a utilização de técnicas que passaram por testes; pesquisadores observaram resultados; e existe uma confiabilidade para o que se coloca em prática. Vale ressaltar que existem

outras abordagens, no entanto, não são consideradas como ciência, pois não contam com pesquisas em número suficiente que embasem sua efetividade, uma vez que não foram submetidos a testes empíricos.

Em um estudo recente (MacDonald, Parry-Cruwys, Dupere, & Ahearn, 2014), desenvolvido em uma escola americana especializada no atendimento de pessoas com autismo (*The New England Center for Children*), oitenta e três crianças, com idade entre um e três anos e com diagnóstico de autismo, mostraram ganhos em habilidades sociais e de comunicação (atenção compartilhada, brincadeira compartilhada, habilidades de imitação e linguagem) após um ano de tratamento ABA.

Cabe destacar ainda que o meio sociocultural e econômico das famílias difere-se um do outro, expressando uma abrangência de formas peculiares e específicas a serem abordadas em uma mesma ação, de tal modo que não podemos nos limitar e nos restringir ao trabalho apenas no âmbito Institucional; sabemos que o êxito do trabalho a ser desenvolvido advém da parceria com a família, pois antes de qualquer teoria e metodologia, a relação social e o vínculo familiar garantem a eficácia dos resultados.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- American Psychiatric Association. (2013). *Diagnostic and Statistical Manual of Mental Disorders (DSM-5®)*. American Psychiatric Pub.
- BRASIL, Constituição da República Federativa, 1988.
- Centers for Disease Control and Prevention. (2014). Prevalence of Autism Spectrum Disorder Among Children Aged 8 Years — Autism and Developmental Disabilities Monitoring Network, 11 Sites, United States, 2010, 63(SS02); 1-21.
- Copeland, L., & Buch, G. (2013). Early intervention issues in autism spectrum disorders. *Autism-Open Access*, 2013.
- Fombonne, E. (2009). Epidemiology of pervasive developmental disorders. *Pediatric Research*, 65, 591-598.
- Herren, H.; Herren, M. P. Estimulação psicomotora precoce. Porto Alegre, Artes Médicas, 1986. In EFDeportes.com. Revista Digital. Buenos Aires, Ano 15. Nº 151. 2010.
- Klin, A., & Mercadante, M. T. (2006). Autismo e transtornos invasivos do desenvolvimento. *Revista Brasileira de Psiquiatria*, 28(1), 1-26.
- LeBlanc, L. A., & Gillis, J. M. (2012). Behavioral interventions for children with autism spectrum disorders. *Pediatric Clinics of North America*, 59(1), 147-16
- MacDonald, R., Parry-Cruwys, D., Dupere, S., & Ahearn, W. (2014). Assessing progress and outcome of early intensive behavioral intervention for toddlers with autism. *Research in Developmental Disabilities*, 35(12), 3632-3644.
- Newschaffer, C. J., Croen, L. A., Daniels, J., Giarelli, E., Grether, J. K., Levy, S. E., & Reynolds, A. M. (2007). The epidemiology of autism spectrum disorders. *Rev. Public Health*, 28, 235- 258.
- Reichow, B. (2012). Overview of meta-analyses on early intensive behavioral intervention for young children with autism spectrum disorders. *Journal of Autism and Developmental Disorders*, 42(4), 512-520.
- Virués-Ortega, J. (2010). Applied behavior analytic intervention for autism in early childhood: meta-analysis, meta regression and dose-response meta-analysis of multiple outcomes. *Clinical Psychology Review*, 30 (4).

Aline
M

2.5 – Diagnóstico da Realidade

O Estado, em sua função de garantir a proteção social, tem o dever de assegurar atendimento de qualidade às Pessoas com Deficiência. De acordo com o artigo 196 da Constituição Federal de 1988: “A saúde é direito de todos e dever do Estado, garantido mediante políticas sociais e econômicas que visem à redução do risco de doença e de outros agravos e ao acesso universal e igualitário às ações e serviços para sua promoção, proteção e recuperação”.

Entretanto, sabemos que a realidade Brasileira exige da sociedade que, como uma complementação do papel do Estado, novas fontes de proteção sejam criadas, visando assim atender as demandas e os direitos da população. O terceiro setor surge então assumindo esse papel e caracterizando-se como o Estado de “bem-estar misto ou pluralista”, no qual o “Estado conta com a colaboração de uma extensa rede privada não lucrativa” (Pereira, P.12, 2010). Por outro lado, considerando que o terceiro setor é constituído por Organizações da Sociedade Civil sem fins lucrativos, faz-se necessário o apoio do Poder Público no financiamento e investimento de suas ações, para assim garantir o atendimento das demandas e os direitos da população.

A necessidade de uma equipe multidisciplinar no atendimento a este público se dá a partir da concepção de que os aspectos do desenvolvimento se apresentam de maneira global e simultânea, sendo portanto, importante uma atuação específica em todas as funções, considerando além da garantia e qualificação do trabalho proposto pela Entidade, a realidade vivenciada pelo atendido e sua família.

Torna-se assim fundamental analisarmos a realidade da família, especialmente por ser essa a responsável em garantir cuidados diários prolongados e permanentes para com a Pessoa com Deficiência, levando muitas vezes à uma sobrecarga e desgaste de vínculos, os quais tendem a se intensificar com o passar dos anos. Reconhecendo os cuidadores como responsáveis e essenciais para a Pessoa com Deficiência, “principalmente nas situações crônicas e de longo prazo, caso suporte formal não seja provido, há o risco de também o cuidador se tornar um paciente, trazendo segundo pesquisas, consequências como estresse parental, insatisfação marital e depressão (Grunfeld et al., 1997).”

Dessa maneira, para além do trabalho com os assistidos, é essencial o trabalho de acolhimento, orientação e capacitação às famílias, afim de dar o suporte necessário e sanar dúvidas e questionamentos frente a hipóteses diagnósticas, enfrentamento da realidade cotidiana, cuidados necessários, entre outros.

Entendemos que nossos atendidos são seres integrais, que necessitam de atenção em todos os aspectos que possam de alguma maneira refletir em seu estado de saúde-doença. Embora suas constituições físicas e determinantes biológicas sejam imperativas na determinação de sua condição e qualidade de vida, acreditamos que um trabalho terapêutico conjunto, possa realmente amenizar os quadros patológicos apresentados, podendo inclusive melhorar o entendimento que cada atendido tem de si mesmo, ajudando e colaborando, desta forma, para a manutenção e melhora constante de seu equilíbrio biopsicossocial.

No intuito de trabalhar a sociabilização e a complementação do serviço realizado pela Organização, ressaltamos a necessidade da parceria com a rede de serviços do município, possibilitando aos nossos atendidos um leque de oportunidades para a efetivação do direito de integração na sociedade e nos diversos meios sociais, assim como nos demais serviços de saúde existentes no município.

aline
M

Outro aspecto relevante trata-se da parceria com as escolas onde os Profissionais do LarCAB, juntamente com os Profissionais de Referência dos nossos atendidos inclusos na Rede regular de ensino, tem a possibilidade de reunir-se para discutir, trocar experiências e elaborar estratégias e ações, na busca da qualificação e otimização do trabalho desenvolvido, nos aproximando mutuamente do desenvolvimento, dificuldades e possíveis evoluções do usuário.

Por fim, mas não menos importante, cabe ressaltar a importância do trabalho em rede com os serviços das demais políticas públicas setoriais, na busca pela garantia da proteção social da família, através do: fortalecimento e estimulação da convivência familiar e comunitária; acesso a benefícios, programas de transferência de renda, sempre que necessário; promoção do apoio às famílias na tarefa de cuidar, diminuindo a sua sobrecarga de trabalho; prevenção de situações de sobrecarga e desgaste de vínculos provenientes da relação de prestação/demanda de cuidados permanentes/prolongados; contribuição para superação das situações violadoras de direitos e rompimento dos padrões violadores de direitos no interior da família; e o desenvolvimento de ações especializadas para a superação das situações violadoras de direitos que contribuem para a intensificação da dependência.

Referências Bibliográficas:

Grunfeld, E; Glossop, R; McDowell, I; Danbrook, C. Caring for elderly people at home: the consequences to caregivers. CMAJ. 1997. In: Pimenta, R.; Rodrigues, L.A.; Greguol, M. Avaliação da Qualidade de Vida e Sobrecarga de Cuidadores de Pessoas com Deficiência Intelectual. Revista Brasileira de Ciências da Saúde. 2010.

Pereira, Potyara Amazoneida Pereira. Revista Serviço Social & Saúde. Unicamp Campinas, v. IX, n. 10. 2010.

BRASIL. Tipificação Nacional de Serviços Socioassistenciais (Resolução CNAS nº 109/2009).

2.6 – Metodologia

Procedimentos Metodológicos

Dados gerais sobre o Funcionamento do Serviço

Local: Rua Paraíba, 90 – Vila João XXIII, Vinhedo / SP.

Dias e Horários de Funcionamento do serviço:

De segunda à sexta-feira, das 08:00 às 17:00.

Dias e Horários de Atendimento:

De segunda à sexta-feira

Períodos: Manhã – das 08:10 às 11:45 OU Tarde – das 13:10 às 16:45.

Periodicidade:

Cada atendido frequentará a Instituição de 03 a 05 vezes por semana, respeitando a demanda levantada pela Equipe de Profissionais no Plano Individual de Atendimento. O período para frequência deverá ser prioritariamente aquele que a Instituição apresentar a melhor proposta à sua necessidade (os grupos são formados de acordo com a idade e perfil dos atendidos, além das propostas e objetivos traçados para desenvolvimento do trabalho; os mesmos não se repetem nos dois períodos - manhã e tarde).

Cuidados básicos oferecidos: Higiene básica e Alimentação – lanche da manhã e lanche da tarde.

avine
H

Terapias ofertadas:

- Atendimento de Psicologia - Atendimento individual e/ou em grupo, utilizando-se além dos procedimentos padrões de Psicologia, técnica de Ludoterapia.
- Atendimento de Fonoaudiologia - Atendimento individual e/ou em grupo, utilizando-se além dos procedimentos padrões de fonoaudiologia, a técnica de comunicação alternativa e/ou suplementar.
- Atendimento de Terapia Ocupacional - Atendimento individual e/ou em grupo, utilizando-se além dos procedimentos padrões de terapia ocupacional, a técnica de integração sensorial.
- Atendimento da Fisioterapia - Atendimento individual e/ou em grupo, utilizando-se além dos procedimentos padrões de fisioterapia, as técnicas de tratamento neuroevolutivo e de Integração Sensorial.
- Consultas Médicas com Neurologista e/ou Psiquiatra - Triagem, orientações de cuidados (medicação, comportamento e informações sobre a Deficiência), prescrições, Laudos e Relatórios Médicos.
- Atendimento de Pedagogia - Atendimento individual e/ou em grupo, utilizando-se de atividades lúdicas (jogos e brincadeiras), raciocínio lógico, coordenação motora global e fina, comunicação e linguagem, entre outros.
- Atendimento de Psicopedagogia - Atendimento individual, dando ênfase aos fatores cognitivos e afetivos, reforçando a importância do contexto escolar no processo de ensino/aprendizagem e apontando as dificuldades como processo de construção do conhecimento. Ofertado prioritariamente àqueles que estão inseridos na Rede regular de Ensino.
- Atendimento de Educação Física - Atendimento individual e/ou em grupo, utilizando atividades lúdicas, esportivas, recreativas, relaxamento, construção de regras sociais que promovam atitudes de respeito em espaços da comunidade e práticas que desenvolvam habilidades sociais.
- Grupos Socioeducativos - Atendimento em grupo. Utiliza-se de atividades lúdicas (jogos e brincadeiras), raciocínio lógico, coordenação motora global e fina, comunicação e linguagem, entre outros.
- Intervenção Analista do Comportamento - As ações dessa Profissional capacitada estão fundamentadas na observação e intervenção diária, de forma individualizada dentro e fora das salas de atendimento, em diferentes contextos de aprendizagem. A mesma elabora e implementa a avaliação comportamental de habilidades e problemas de comportamento, assim como traça objetivos terapêuticos em conjunto com a equipe técnica; orienta e capacita pais e funcionários para que estejam aptos a realizarem a análise funcional e a implementação dos procedimentos; monitora a implementação dos procedimentos e avalia o progresso dos comportamentos a partir da análise dos dados e redefine os objetivos conforme necessidade.

Etapas do processo de Entrada:

Realizada pela Equipe Técnica da Assistência, Saúde e Educação.

Porta de Entrada: Encaminhamento médico da Secretaria Municipal de Saúde de Pessoas até 25 anos de idade, residentes em Louveira com Hipótese Diagnóstica de Autismo e com Cartão Cidadão ativo.

A Secretaria fará encaminhamento apenas quando houver vaga. Na inexistência de vaga, a Criança/Adolescente/Adulto ficará em lista de espera da Secretaria.

avine
H

Triagem:

- Entrevista com Serviço de Atenção à Família – comparecimento do familiar responsável para entrevista inicial com Dupla Psicossocial (Assistente Social e Psicóloga) para preenchimento de ficha de solicitação de vaga;
- Avaliação Médica (Neurologista e/ou Psiquiatra) – consulta médica para identificação de diagnóstico / hipótese diagnóstica;
- Avaliação com Psicologia – avaliação Psicológica com a família e com a Criança/Adolescente/Adulto. Aplicação de Anamnese;

Após avaliações iniciais, realiza-se uma Discussão de caso com os Profissionais para verificar elegibilidade. Cabe lembrar que o serviço é direcionado para Pessoas que demandem atendimento intensivo, e não atendimento ambulatorial.

Avaliação final:

Confirmada a elegibilidade, realiza-se a avaliação final com a equipe técnica - Psicologia, Fonoaudiologia, Terapia Ocupacional e Fisioterapia (Profissionais da Saúde), Pedagogia, Psicopedagogia e Educação Física (Profissionais da Educação) para identificar em quais áreas a Pessoa necessita de atendimento. Cada assistido terá minimamente um atendimento semanal em cada área que necessitar intervenção.

A avaliação com o Familiar pela equipe técnica será realizada concomitante à avaliação da criança/adolescente/adulto.

Ao término das avaliações, são discutidos: possibilidade do período para atendimento (manhã ou tarde), caracterização do usuário para inclusão em grupo sócio educativo adequado e questões referentes ao transporte/acesso.

Finalização:

Ao término da triagem/avaliação, será enviado documento para a Secretaria da Saúde - UAC com informações referentes ao processo realizado e sua conclusão.

A devolutiva à família será realizada em atendimento presencial pelo LarCAB:

- Se não for elegível, a família será orientada a aguardar contato da Secretaria da Saúde - UAC, a qual informará sobre possíveis novos encaminhamentos/avaliações em outros serviços.
- Em caso de elegibilidade, o LarCAB aguardará autorização da Secretaria da Saúde - UAC para efetivar matrícula. Com a confirmação, será agendado atendimento presencial com a família para efetivação da matrícula.

Obs.: Não será efetivada a inclusão, mesmo que haja vaga no quadro geral, se não houver vaga no Grupo Socioeducativo condizente com o perfil da Criança/Adolescente/Adulto.

Matrícula:

Efetivada pelo Serviço de Atenção à Família – atendimento presencial com os pais/responsáveis para entrega de documentos, preenchimento de formulários, assinatura de termos e autorizações, abertura de prontuário e apresentação dos procedimentos e normas da Instituição.

A família também recebe informações sobre data de início, período de adaptação e transporte.

aine
OK

Acompanhamento Médico:

As famílias podem realizar o acompanhamento médico com Psiquiatra e/ou Neurologista, se assim desejarem ou poderão optar pelo acompanhamento médico com outro Profissional. No entanto, ao menos uma consulta anual será agendada com todos os atendidos para atualização de informações no prontuário médico de cada atendido.

As demandas deverão ser tratadas exclusivamente nas consultas presenciais, mesmo que seja para fornecimento de receitas/prescrições, solicitações de exames, relatórios, entre outros. Para agendamentos, a família deverá entrar em contato com a Recepção e marcar a consulta, sempre com antecedência. Somente será possível realizar encaixes, caso haja desistências.

Nas Consultas, o médico poderá realizar: avaliações para Hipótese Diagnóstica/Diagnóstico; Orientações a Pais/Responsáveis; Prescrições Médicas; Solicitar exames; Fornecer Laudos/Relatórios Médicos, entre outros. A Equipe poderá solicitar avaliação médica com os Profissionais da Instituição, ainda que não seja o médico de referência do atendido, caso entenda ser necessário para contribuição no planejamento de ações/estratégias para intervenção. Se isso ocorrer, a família será orientada a agendar consulta com os nossos médicos.

Serão realizadas também discussões de casos com a equipe, sempre que necessário.

No entanto, caso a família opte por acompanhamento médico com outro Profissional, a Instituição poderá nos dias de atendimento médico, através de consultas presenciais nas datas já estabelecidas:

- Ofertar receitas, desde que o prontuário esteja atualizado com informações do acompanhamento médico com o profissional de referência;
- Atender a situações que demandem conduta médica, salvo os casos que apresentem demanda de caráter de pronto atendimento, para orientações de como a família deverá proceder diante do ocorrido, caso a família não consiga contatar o Médico de Referência.

Transporte:

A Secretaria Municipal de Saúde será responsável pelo acesso diário dos atendidos à Instituição.

Para atender com qualidade a demanda atual, sugerimos a contratação de dois veículos para a realização do transporte de todos os atendidos, nos dois períodos de atendimento – manhã e tarde.

Vale ressaltar que, pensando na garantia da segurança dos atendidos, há a necessidade da contratação de monitores para acompanhamento dos atendidos no transporte, visto que os mesmos podem apresentar crises convulsivas, crises comportamentais, vômito, entre outros, durante o trajeto, sendo indispensável o acompanhamento de profissional.

Em acordo com a Secretaria Municipal de Saúde, a contratação de duas monitoras (uma para cada veículo) para acompanhamento desse transporte, será efetivado pela Instituição, a qual receberá da Secretaria de Saúde repasse integral para custeio das mesmas.

O transporte para as famílias de sua residência à Instituição para atendimentos com a equipe, reunião de pais, consultas médicas, entre outras, será de responsabilidade da Instituição, a qual utilizará transporte próprio. O deslocamento da Dupla Psicossocial para as Visitas Domiciliares ou para reuniões de rede, também será de responsabilidade da Instituição.

Aline.

Para melhor detalhamento, seguem descrições de ações que podem ser desenvolvidas pela equipe durante os atendimentos:

Ações com os Usuários	Descrição
Prevenção quanto às deformidades físicas	- Técnicas de adequação postural, exercícios de alongamento e reequilíbrio da força muscular. - Uso de tecnologias assistivas específicas de adequação postural.
Habilitação e reabilitação, através da estimulação e manutenção das habilidades motoras	- Atividades específicas para desenvolvimento da coordenação motora fina. - Técnicas de tratamento neuroevolutivo e exercícios específicos para ganho de força, equilíbrio e coordenação motora.
Habilitação e reabilitação, através da estimulação e manutenção das habilidades funcionais	- Técnica psicoterápica de Ludoterapia que se baseia no fato de que o brincar é um meio natural de auto expressão, além de exercitar todas as funções elementares (inteligência, memória, percepção, sensação, cognição, inteligência, raciocínio, motricidade e outras). - Exercícios e manobras visando redução dos padrões de anormalidade das estruturas orofaciais (tonicidade, mobilidade, sensibilidade, funções de fala, sucção, mastigação, deglutição, dinâmica respiratória e articulação da fala); estruturas orofaríngeas e esofágicas (deglutição de líquidos e alimentos). - Treino para o desenvolvimento da autonomia e independência, através das Atividades de Vida Diária (AVDs) e Atividades Instrumentais de Vida Diária (AIVDs). - Técnicas de facilitação de movimentos funcionais e inibição de padrões motores anormais.
Estimulação e manutenção das habilidades cognitivo-afetivas	- Estimulação e manutenção das funções elementares para a maturidade cognitivo-afetiva. As atividades propostas buscam facilitar a estimulação e a interação com os Profissionais e com o meio. - Estimulação das funções mentais superiores (pensamento, memória, percepção e atenção). - Atividades que facilitem a expressão, a manifestação e a compreensão de sentimentos e de relacionamentos interpessoais.
Desenvolvimento da comunicação humana com uso de tecnologias assistivas específicas e de	Técnica de Comunicação Alternativa e/ou Suplementar (CSA) é um recurso compensatório de informações visuais e tem como objetivo favorecer a comunicação, estimular a fala e a

avise
M

Comunicação Alternativa e/ou Suplementar	linguagem, a interação social e o aprendizado. Utilização de gestos, miniaturas de objetos, figuras PCS - Picture Communication Symbols que possam complementar, suplementar e/ou substituir a fala.
Adequação das funções vegetativas e alimentares	- Técnicas de ação terapêutica visando contribuir para melhora da sucção, mastigação, deglutição e respiração. - Adaptação de posturas e funções motoras básicas para o desenvolvimento da autonomia e independência na alimentação.
Manutenção e reabilitação da saúde respiratória	Manobras de higiene brônquica e reexpansão pulmonar.
Estimulação e treino das funções para as atividades de lazer	Procedimento que inclui uso de atividades, jogos e/ou brincadeiras que favoreçam o desenvolvimento / aperfeiçoamento / manutenção das habilidades de recreação, interação e socialização.
Trabalhar o "brincar"	Procedimento que favorece o potencial lúdico, através de métodos e técnicas e/ou abordagens utilizadas para desenvolver habilidades, proporcionar novas experiências de exploração, criatividade e desenvolvimento da capacidade motora, sensório-perceptiva, emocional e cognitiva.
Aplicação de testes	Aplicação de testes padronizados e não padronizados específicos a cada área, sempre que necessário.
Planejamento mensal	Elaboração de documento mensal por área, com o planejamento das estratégias / atividades a serem desenvolvidas em cada atendimento, visando alcançar os objetivos traçados no Plano individual de atendimento de cada atendido.
Registro dos atendimentos	Descrição das atividades realizadas em prontuário informatizado - Relatos diários sobre o aproveitamento e comportamento do atendido durante a atividade proposta por cada área.

Aline



2.7 – Objetivo Geral		
Perceber integralmente a Pessoa com Transtorno do Espectro Autista (TEA) como um ser ativo e participativo, a partir das possibilidades evidenciadas no processo de desenvolvimento, trabalhando assim a comunicação, autonomia, independência e socialização.		
2.8 – Objetivos Específicos		
• Promover ao atendido a aquisição de repertórios socialmente relevantes e funcionais, sejam eles relacionados às habilidades sociais, acadêmicas, atividades da vida diária, comunicação e independência; • Com base na Análise do Comportamento Aplicada (ABA), ampliar os comportamentos desejáveis e úteis, e diminuir aqueles que são prejudiciais (autolesão, agressividade, estereotípias) e que estão afetando negativamente o processo de aprendizagem e desenvolvimento; • Produzir, implementar, acompanhar e avaliar a funcionalidade de recursos de tecnologias assistivas, materiais pedagógicos e didáticos acessíveis; • Acolher, orientar e capacitar familiares e/ou responsáveis em relação ao diagnóstico e demandas apresentadas; • Orientar e capacitar professores e monitores/cuidadores das escolas onde os atendidos estão regularmente matriculados.		
2.9 – Público Alvo		
Perfil da População Atendida	Critérios de Seleção	Formas de Acesso
Crianças, Adolescentes e Adultos de ambos os sexos, com hipótese diagnóstica/diagnóstico de Transtorno do Espectro Autista (TEA) associado ou não a outras Deficiências, com necessidade de atendimento intensivo, e não ambulatorial, residentes no município de Louveira/SP.	Hipótese Diagnóstica / Diagnóstico de Transtorno do Espectro Autista (TEA) validada pela Neurologista e/ou Psiquiatra e equipe técnica do LarCAB. Novas inclusões: crianças, adolescentes e adultos até 25 anos de idade.	Os usuários serão encaminhados pela Unidade de Avaliação e Controle – UAC – da Secretaria Municipal de Saúde do município de Louveira. Período de triagem, avaliação e adaptação: o transporte da pessoa com hipótese diagnóstica de TEA e seu acompanhante será de responsabilidade da Prefeitura Municipal de Louveira. Período pós inclusão/matricula (Atendimento): o Transporte dos atendidos será de responsabilidade da Prefeitura Municipal de Louveira. O transporte para as famílias de sua residência à Instituição para atendimentos com a equipe, reunião de pais, consultas médicas, entre outras, será de responsabilidade da Instituição

3. ATIVIDADES DESENVOLVIDAS

Nº	ATIVIDADE		RESPONSÁVEL PELA AÇÃO	Nº DE ATENDIDOS	CRONOGRAMA	
					DURAÇÃO	PERIODICIDADE
1	Triagem	Entrevista com a Família	Serviço de Atenção à Família	25	1h	Única
2		Avaliação Médica	Médico Neurologista e/ou Psiquiatra	25	1h	Única
3		Avaliação Psicológica	Psicologia	25	1h	Única
4	Avaliação Final		Equipe Multidisciplinar	25	30 minutos cada profissional ou mais, se necessário	Única
5	Discussão de caso para definição da elegibilidade		Serviço de Atenção à Família Médico Psicologia	25	1h	Única
6	Efetivação da matrícula para usuários elegíveis		Serviço de Atenção à Família	25	1 h	Única
7	Elaboração do Plano Individual de Atendimento		Equipe Multidisciplinar	25	1 h	Única
8	Revisão do Plano Individual de Atendimento		Equipe Multidisciplinar	25	1 h	Anual
9	Avaliação e Relatório de Evolução		Equipe Multidisciplinar	25	1 h	Anual
10	Atendimento de Psicologia		Psicóloga	A especificar	30 minutos	Semanal
11	Atendimento de Fonoaudiologia		Fonoaudióloga	A especificar	30 minutos	Semanal
12	Atendimento de Terapia Ocupacional		Terapeuta Ocupacional	A especificar	30 minutos	Semanal
13	Atendimento de Fisioterapia		Fisioterapeuta	A especificar	30 minutos	Semanal
14	Atendimento de Psicopedagogia		Psicopedagoga	A especificar	30 minutos	Semanal
15	Atendimento de Pedagogia		Pedagogas	A especificar	30 minutos	Semanal
16	Atendimento de		Educador Físico	A especificar	30 minutos	Semanal

	Educação Física				
17	Oferta de Alimentação – Lanche (Manhã e Tarde)	Pedagogos e Monitores	25	15 minutos	Diária
18	Visitas Domiciliares	Serviço de Atenção à Família	Conforme demanda	1h	Conforme Plano de Atendimento Individual e Familiar
19	Atendimento Psicossocial às Famílias	Serviço de Atenção à Família	Conforme demanda	1h	Conforme Plano de Atendimento Individual e Familiar
20	Reuniões e Capacitações de Pais	Responsável Técnica pelo ABA Serviço de Atenção à Família	25 Famílias	1h 30 m	Mensal
21	Articulação com a Rede socioassistencial e demais políticas públicas setoriais, assim como do Sistema de Garantia de direitos.	Coordenação Técnica e Pedagógica Serviço de Atenção à Família	Conforme demanda	-	Sempre que necessário
22	Capacitação para Escolas	Responsável Técnica pelo ABA Coordenação Pedagógica	Conforme demanda	4h	Conforme demanda
23	Consultas Médicas, Avaliações, Laudos/Relatórios Médicos, Orientações a Pais/Responsáveis e Prescrições Médicas.	Neurologista / Psiquiatra	Conforme demanda	1h	Sempre que necessário
24	Reuniões de equipe	Coordenação Técnica e Pedagógica Responsável Técnica pelo ABA Equipe Multidisciplinar Serviço de Atenção à Família	-	4h	Mensal

25	Discussões de Casos	Coordenação Técnica e Pedagógica Responsável Técnica pelo ABA Equipe Multidisciplinar Serviço de Atenção à Família	Conforme demanda	30min cada caso	Conforme demanda
26	Atendimento e orientações a Pais/Responsáveis pela equipe técnica (Saúde e Educação)	Responsável Técnica pelo ABA Equipe Multidisciplinar Serviço de Atenção à Família	Conforme demanda	1h	Conforme demanda

Equipe Multidisciplinar: Psicóloga, Fonoaudióloga, Terapeuta Ocupacional, Fisioterapeuta, Pedagoga, Psicopedagoga e Educador Físico.

Serviço de Atenção à Família: Assistente Social e Psicóloga.

Aline


4. MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO

Nº	METAS/ Objetivos Específicos	INDICADORES	MEIOS DE VERIFICAÇÃO
1	Promover ao atendido a aquisição de repertórios socialmente relevantes e funcionais, sejam eles relacionados às habilidades sociais, acadêmicas, atividades da vida diária, comunicação e independência;	Maior convivência familiar e comunitária; Melhor adaptação na escola; Maior independência nas atividades de vida diária; Melhora da comunicação verbal ou não verbal;	Relatos dos Pais/Responsáveis; Relatos dos Serviços que atendem a família; Observação e Avaliação da Equipe; Ficha de Evolução.
2	Através da intervenção baseada na Análise do Comportamento Aplicada (ABA), ampliar os comportamentos desejáveis e úteis, e diminuir aqueles que são prejudiciais (autolesão, agressividade, estereotipias) e que estão afetando negativamente o processo de aprendizagem e desenvolvimento;	Diminuição de comportamentos inadequados; Ampliação de comportamentos desejáveis e úteis; Apresentação de novos comportamentos; Maior convivência familiar e comunitária; Aumento do desempenho escolar.	Relatos dos Pais/Responsáveis; Relatos dos Serviços que atendem a família; Observação e Avaliação da Equipe; Observação da Responsável Técnica pelo ABA; Protocolo Análise Funcional; Protocolo Linha de base; Ficha de Evolução.
3	Produzir, implementar, acompanhar e avaliar a funcionalidade de recursos de tecnologias assistivas, materiais pedagógicos e didáticos acessíveis;	Aumento da funcionalidade e participação nas atividades; Aumento do desempenho escolar; Prevenção de deformidades físicas;	Relatos das escolas; Observação e Avaliação da Equipe; Ficha de Evolução.
4	Acolher, orientar e capacitar familiares e/ou responsáveis em relação ao diagnóstico e demandas apresentadas;	Melhor compreensão da Deficiência, dificuldades e habilidades dos filhos; Melhor manejo com os filhos; Diminuição do estresse e sobrecarga das famílias; Diminuição das situações violadoras de direitos; Fortalecimento dos vínculos familiares;	Relatos da Equipe que acompanha os Pais; Relatos de serviços da rede que acompanham a Família; Observação e Avaliação da Equipe;
5	Orientar e capacitar professores e monitores/cuidadores das escolas onde os atendidos estão regularmente matriculados.	Melhor compreensão da Deficiência, dificuldades e habilidades dos alunos; Melhor manejo com os alunos; Diminuição das queixas dos Familiares.	Relatos das escolas; Relatos das Famílias; Observação e Avaliação da Equipe;

Aline




5. RECURSOS FÍSICOS E MATERIAIS

Nº	ESPAÇO	QTDE	DESCRIÇÃO
1	Recepção	1	Recepção de Visitas, sala de espera, atendimento telefônico.
2	Sala Administrativa	1	Coordenação Administrativa e financeira da Organização.
3	Sala Coordenação Técnica e Pedagógica	1	Atendimentos e orientações à famílias e funcionários.
4	Sala Serviço de Atenção à Família (Dupla psicossocial)	1	Atendimentos Psicossociais (Assistente Social e Psicóloga) com as famílias. Orientações da Dupla Psicossocial à equipe técnica do serviço.
5	Sala Atendimento Médico	1	Consultas médicas.
6	Sala de Reuniões	1	Reuniões diversas.
7	Sala de Psicologia / Fonoaudiologia	1	Atendimentos Individuais/Grupais de Psicologia e Fonoaudiologia. Orientações à família. Avaliações.
8	Sala Fisioterapia	1	Atendimentos Individuais/Grupais de Fisioterapia. Orientações à família. Avaliações.
9	Sala Terapia Ocupacional / Integração Sensorial	1	Atendimentos Individuais/Grupais de Terapia Ocupacional. Orientações à família. Avaliações.
10	Sala Psicopedagogia	1	Atendimentos Individuais de Psicopedagogia. Orientações à família. Avaliações.
11	Sala de Educação Física / Psicomotricidade	1	Destinada para realização de atividades físicas, de psicomotricidade, lazer e convivência.
12	Salas de Grupos Sócio Educativos	6	Salas destinadas ao trabalho em grupos, segundo faixa etária e perfil de atendimento de cada usuário.
13	Pátio aberto	1	Destinado para realização de atividades físicas, de lazer e convivência.
14	Parque Adaptado	1	Parque com equipamentos adaptados às necessidades dos usuários.
15	Caminho Sensorial	1	Localizado na área externa. Utilizado para auxiliar usuários com dificuldades no processamento dos sentidos.
16	Casa Convivendo e Aprendendo	1	Utilizada para trabalhar as atividades de vida diária com os usuários.
17	Cozinha	1	Preparo de refeições.
18	Refeitório	1	Realização das Refeições - Lanche da manhã e Lanche da tarde para os Atendidos e Almoço para os Funcionários.
19	Banheiros Adaptados	6	Para uso dos atendidos.
20	Banheiros	2	Para uso dos funcionários.
21	Lavanderia	1	Lavagem de roupas em geral.
22	Despensa	1	Armazenamento de alimentos secos.
23	Galpão	1	Utilizado como Brechó.

aline
SH

22

6. RECURSOS HUMANOS

Nº	FUNÇÃO	QTE	VÍNCULO	CARGA HORÁRIA (mensal)	ATIVIDADE DESENVOLVIDA
1	Coordenador Técnico	1	CLT	80 h	Monitoramento e avaliação das ações e profissionais, elaboração de relatórios, articulação com a rede, acompanhamento do trabalho desenvolvido, planejamento de ações, elaboração de planos de trabalho e relatório de prestações de conta, acolhimento, entre outros.
2	Assistente Social	1	CLT	80 h	Trabalha em conjunto com a Psicóloga Social no acompanhamento às famílias, através de acolhimento e escuta qualificada, atendimentos, orientações, visitas domiciliares, reuniões, articulações com rede e equipe técnica, encaminhamentos, entre outros.
3	Psicóloga Social	1	CLT	80 h	Trabalha em conjunto com a Assistente Social no acompanhamento às famílias, através de acolhimento e escuta qualificada, atendimentos, orientações, visitas domiciliares, reuniões, articulações com rede e equipe técnica, encaminhamentos, entre outros.
4	Analista do Comportamento	1	CLT	50 h	Desenvolver e gerenciar as intervenções baseadas na Análise do Comportamento. Elaborar e implementar a avaliação comportamental de habilidades e problemas de comportamento; Orientar e capacitar pais e funcionários para que estejam aptos a realizarem a análise funcional e a implementação dos procedimentos; Monitorar a implementação dos procedimentos na Instituição; Avaliar o progresso dos comportamentos na intervenção a partir da análise dos dados e redefinir os objetivos conforme necessidade.
5	Psicóloga	1	CLT	120 h	Atendimento individual ou em grupo, utilizando-se além dos procedimentos padrões de Psicologia, técnica de Ludoterapia.
6	Fonoaudióloga	1	CLT	120 h	Atendimento individual ou em grupo, utilizando-se além dos procedimentos padrões de fonoaudiologia, a técnica de comunicação alternativa e/ou suplementar.
7	Terapeuta Ocupacional	1	CLT	120 h	Atendimento individual ou em grupo, utilizando-se além dos procedimentos padrões de terapia ocupacional, a técnica de integração sensorial para modulação sensorial, através do uso de equipamentos suspensos e atividades sensório-motoras e cognitivas.
8	Fisioterapeuta	2	CLT	40 h (cada)	Atendimento individual ou em grupo, utilizando-se além dos procedimentos padrões de fisioterapia, as técnicas de tratamento neuroevolutivo e de integração sensorial.
9	Pedagogo	1	CLT	200 h	Atendimento individual educacional especializado e em grupo (Socioeducativo): Atividades lúdicas, jogos e brincadeiras, raciocínio lógico, coordenação motora global e fina, comunicação e linguagem;

10	Psicopedagogo	1	CLT	50 h	Atendimento individual dando ênfase aos fatores cognitivos e afetivos, reforçando a importância do contexto escolar no processo de ensino/aprendizagem e apontando as dificuldades como processo de construção do conhecimento.
11	Educador Físico	1	CLT	120h	Atendimento individual ou em grupo, através de atividades lúdicas, esportivas, recreativas, relaxamento, construção de regras sociais que promovam atitudes de respeito em espaços da comunidade e práticas que desenvolvam habilidades sociais.
12	Monitora	6	CLT	200 h (cada)	Auxílio no desenvolvimento das atividades, brincadeiras e jogos. Auxílio na oferta do lanche e higiene básica.
13	Monitora	2	CLT	220h (cada)	Acompanhamento diário no Transporte dos atendidos.
14	Neurologista	1	Prestador de serviço	04 h	Consultas, Orientações de cuidados (medicação, comportamento e informações sobre a Deficiência), prescrições, Laudos e Relatórios Médicos.
15	Psiquiatra	1	Prestador de serviço	12 h	Consultas, Orientações de cuidados (medicação, comportamento e informações sobre a Deficiência), prescrições, Laudos e Relatórios Médicos.
16	Nutricionista	1	Prestador de serviço	8h	Planejar, organizar, dirigir, supervisionar e avaliar os serviços de alimentação – lanche para atendidos e almoço para funcionários.
17	Auxiliar Administrativo	1	CLT	200 h	Rotinas administrativas, financeiras e compras, entre outros.
18	Auxiliar de Cozinha	1	CLT	200 h	Auxiliar no preparo de refeições - lanche para os atendidos e almoço para os funcionários.
19	Serviço Gerais	1	CLT	200 h	Zelar pelo espaço, organização e higienização do prédio.
20	Motorista	1	CLT	120 h	Responsável por viabilizar as visitas domiciliares; Busca de familiares para consultas médicas e atendimentos em geral na Instituição; Entrega de documentos a outras Serviços e captação de doações.

Aline



6.1. DESPESAS – RECURSOS HUMANOS

6 MESES - JANEIRO A JUNHO DE 2022				RATEIO MENSAL				ENCARGOS PATRONAIS						BENEFÍCIOS MENSAIS			TOTAL	
FUNÇÃO	FORMA DE CONTRATAÇÃO	CARGA HORÁRIA (MENSAL)	SALÁRIO BRUTO	QTDE	SALÁRIO TOTAL	FÉRIAS	13º SALÁRIO	FGTS TOTAL (8%)	FGTS MULTA (40%)	AVISO PRÉVIO 1/12 AVOS	INSS TOTAL	PIS TOTAL (1%)	SAT/RAT	SEGURO DE VIDA	VALE REFECÇÃO	AUXÍLIO TRANSPORTE	CUSTO MENSAL	CUSTO 6 MESES
Coordenador(a) Técnico(a)	CLT	80h	R\$ 3.450,31	1	R\$ 3.450,31	R\$ 95,84	R\$ 287,53	R\$ 306,69	R\$ 122,68	R\$ 287,53	R\$ 0,00	R\$ 38,34	R\$ 0,00	R\$ 12,84	R\$ 50,08	R\$ 0,00	R\$ 4.651,83	R\$ 27.910,99
Assistente Social	CLT	80h	R\$ 2.485,14	1	R\$ 2.485,14	R\$ 69,03	R\$ 207,10	R\$ 220,90	R\$ 88,36	R\$ 207,10	R\$ 0,00	R\$ 27,61	R\$ 0,00	R\$ 12,84	R\$ 125,21	R\$ 0,00	R\$ 3.443,29	R\$ 20.659,72
Psicóloga Social	CLT	80h	R\$ 2.485,14	1	R\$ 2.485,14	R\$ 69,03	R\$ 207,10	R\$ 220,90	R\$ 88,36	R\$ 207,10	R\$ 0,00	R\$ 27,61	R\$ 0,00	R\$ 12,84	R\$ 125,21	R\$ 0,00	R\$ 3.443,29	R\$ 20.659,72
Psicólogo(a)	CLT	100h	R\$ 3.172,40	1	R\$ 3.172,40	R\$ 88,12	R\$ 264,37	R\$ 281,99	R\$ 112,80	R\$ 264,37	R\$ 0,00	R\$ 35,25	R\$ 0,00	R\$ 12,84	R\$ 125,21	R\$ 0,00	R\$ 4.357,34	R\$ 26.144,05
Fonoaudiólogo(a)	CLT	100h	R\$ 2.851,17	1	R\$ 2.851,17	R\$ 79,20	R\$ 237,60	R\$ 253,44	R\$ 101,37	R\$ 237,60	R\$ 0,00	R\$ 31,68	R\$ 0,00	R\$ 12,84	R\$ 125,21	R\$ 0,00	R\$ 3.930,11	R\$ 23.580,64
Terapeuta Ocupacional	CLT	100h	R\$ 2.814,83	1	R\$ 2.814,83	R\$ 78,19	R\$ 234,57	R\$ 250,21	R\$ 100,08	R\$ 234,57	R\$ 0,00	R\$ 31,28	R\$ 0,00	R\$ 12,84	R\$ 125,21	R\$ 0,00	R\$ 3.881,77	R\$ 23.290,64
Fisioterapeuta	CLT	40h (cada)	R\$ 1.221,76	2	R\$ 2.443,52	R\$ 67,88	R\$ 203,63	R\$ 217,20	R\$ 86,88	R\$ 203,63	R\$ 0,00	R\$ 27,15	R\$ 0,00	R\$ 25,68	R\$ 35,77	R\$ 0,00	R\$ 3.311,33	R\$ 19.867,99
Pedagogo(a)	CLT	200h	R\$ 3.891,16	1	R\$ 3.891,16	R\$ 108,09	R\$ 324,26	R\$ 345,88	R\$ 138,35	R\$ 324,26	R\$ 0,00	R\$ 43,24	R\$ 0,00	R\$ 12,84	R\$ 125,21	R\$ 0,00	R\$ 5.313,29	R\$ 31.879,76
Psicopedagogo(a)	CLT	50h	R\$ 999,71	1	R\$ 999,71	R\$ 27,77	R\$ 83,31	R\$ 88,86	R\$ 35,55	R\$ 83,31	R\$ 0,00	R\$ 11,11	R\$ 0,00	R\$ 12,84	R\$ 31,30	R\$ 0,00	R\$ 1.373,75	R\$ 8.242,53
Monitor(a)	CLT	200h (cada)	R\$ 1.941,33	6	R\$ 11.647,98	R\$ 323,56	R\$ 970,67	R\$ 1.035,38	R\$ 414,15	R\$ 970,67	R\$ 0,00	R\$ 129,42	R\$ 0,00	R\$ 77,04	R\$ 135,03	R\$ 698,88	R\$ 16.402,76	R\$ 98.416,57
Auxiliar Administrativo	CLT	200h	R\$ 2.848,48	1	R\$ 2.848,48	R\$ 79,12	R\$ 237,37	R\$ 253,20	R\$ 101,28	R\$ 237,37	R\$ 0,00	R\$ 31,65	R\$ 0,00	R\$ 12,84	R\$ 125,21	R\$ 0,00	R\$ 3.926,53	R\$ 23.559,17
Auxiliar de Cozinha	CLT	200h	R\$ 1.616,46	1	R\$ 1.616,46	R\$ 44,90	R\$ 134,71	R\$ 143,69	R\$ 57,47	R\$ 134,71	R\$ 0,00	R\$ 17,96	R\$ 0,00	R\$ 12,84	R\$ 125,21	R\$ 96,99	R\$ 2.384,93	R\$ 14.309,58
Serviços Gerais	CLT	200h	R\$ 1.664,96	1	R\$ 1.664,96	R\$ 46,25	R\$ 138,75	R\$ 148,00	R\$ 59,20	R\$ 138,75	R\$ 0,00	R\$ 18,50	R\$ 0,00	R\$ 12,84	R\$ 135,03	R\$ 99,90	R\$ 2.462,16	R\$ 14.772,99
Motorista	CLT	120h	R\$ 1.279,65	1	R\$ 1.279,65	R\$ 35,55	R\$ 105,64	R\$ 113,75	R\$ 45,50	R\$ 105,64	R\$ 0,00	R\$ 14,22	R\$ 0,00	R\$ 12,84	R\$ 81,02	R\$ 76,78	R\$ 1.872,57	R\$ 11.235,44
Neurologista	Prestador de Serviço	04h	R\$ 600,00	1	R\$ 600,00												R\$ 600,00	R\$ 3.600,00
Psiquiatra	Prestador de Serviço	12h	R\$ 1.800,00	1	R\$ 1.800,00												R\$ 1.800,00	R\$ 10.800,00
Nutricionista	Prestador de Serviço	8h	R\$ 720,00	1	R\$ 720,00												R\$ 720,00	R\$ 4.320,00
TOTAL																	R\$ 63.874,96	R\$ 383.249,78

aline.

[Assinatura]

[Assinatura]

09/01/2021

25 up

RH – com alterações do ano de 2021 para 2022 – inclusão de Educador Físico, Analista do Comportamento e duas monitoras para acompanhamento no transporte diário dos usuários, e aumento de carga horária da Terapeuta Ocupacional e Fonoaudióloga.

6 MESES - JANEIRO A JUNHO DE 2022										ENCARGOS PATRONAIS				BENEFÍCIOS MENSAIS			TOTAL	
FUNÇÃO	FORMA DE CONTRATAÇÃO	CARGA HORÁRIA (MENSAL)	SALÁRIO BRUTO	QTDE	SALÁRIO TOTAL	FÉRIAS	13º SALÁRIO	FGTS TOTAL (8%)	FGTS MULTA (40%)	AVISO PRÉVIO 1/12 AVOS	INSS TOTAL	PIS TOTAL (1%)	SAT/RAT	SEGURO DE VIDA	VALE REFEIÇÃO	AUXÍLIO TRANSPORT E	CUSTO MENSAL	CUSTO 6 MESES
Analista do Comportamento	CLT	50h	R\$ 1.426,33	1	R\$ 1.426,33	R\$ 39,62	R\$ 118,86	R\$ 126,78	R\$ 50,71	R\$ 118,86	R\$ 0,00	R\$ 15,85	R\$ 0,00	R\$ 12,84	R\$ 31,30	R\$ 0,00	R\$ 1.941,16	R\$ 11.646,95
Fonoaudiólogo(a)	CLT	20h	R\$ 570,24	1	R\$ 570,24	R\$ 15,84	R\$ 47,52	R\$ 50,69	R\$ 20,28	R\$ 47,52	R\$ 0,00	R\$ 6,34	R\$ 0,00	R\$ 12,84	R\$ 125,21	R\$ 0,00	R\$ 896,47	R\$ 5.378,82
Terapeuta Ocupacional	CLT	20h	R\$ 562,97	1	R\$ 562,97	R\$ 15,64	R\$ 46,91	R\$ 50,04	R\$ 20,02	R\$ 46,91	R\$ 0,00	R\$ 6,26	R\$ 0,00	R\$ 12,84	R\$ 125,21	R\$ 0,00	R\$ 886,80	R\$ 5.320,80
Educador(a) Físico	CLT	120h	R\$ 2.568,16	1	R\$ 2.568,16	R\$ 71,34	R\$ 214,01	R\$ 228,28	R\$ 91,31	R\$ 214,01	R\$ 0,00	R\$ 28,54	R\$ 0,00	R\$ 12,84	R\$ 125,21	R\$ 0,00	R\$ 3.553,70	R\$ 21.322,22
Monitor(a)	CLT	220h (cada)	R\$ 2.135,46	2	R\$ 4.270,92	R\$ 118,64	R\$ 355,91	R\$ 379,64	R\$ 151,85	R\$ 355,91	R\$ 0,00	R\$ 47,45	R\$ 0,00	R\$ 25,68	R\$ 135,03	R\$ 256,26	R\$ 6.097,29	R\$ 36.583,73
TOTAL																	R\$ 13.375,42	R\$ 80.252,52

Alina

[Handwritten signature]

[Handwritten signature]

09/05/2021

26 jul *[Handwritten signature]*

6.2. DESPESAS - OUTRAS CATEGORIAS

NATUREZA DA DESPESA	DESCRIÇÃO	VALORES	
		Média Mensal	Total 6 Meses
Gêneros Alimentícios e Gás	Açougue	R\$ 0,00	R\$ 0,00
	Mercado	R\$ 800,00	R\$ 4.800,00
	Gás	R\$ 300,00	R\$ 1.800,00
TOTAL		R\$ 1.100,00	R\$ 6.600,00
NATUREZA DA DESPESA	DESCRIÇÃO	VALORES	
		Média Mensal	Total 6 Meses
Materiais de Consumo	Materiais de Higiene e Limpeza	R\$ 600,00	R\$ 3.600,00
	Farmácia	R\$ 150,00	R\$ 900,00
	Materiais de Escritório	R\$ 400,00	R\$ 2.400,00
	Material pedagógico (jogos e brinquedos)	R\$ 700,00	R\$ 4.200,00
TOTAL		R\$ 1.850,00	R\$ 11.100,00
NATUREZA DA DESPESA	DESCRIÇÃO	VALORES	
		Média Mensal	Total 6 Meses
Serviços de Terceiros / Prestadores de serviço	Assessoria Jurídica	R\$ 600,00	R\$ 3.600,00
	Honorários Contábeis	R\$ 800,00	R\$ 4.800,00
	Saúde Ocupacional	R\$ 100,00	R\$ 600,00
	Gráfica	R\$ 65,00	R\$ 390,00
	Cartório	R\$ 30,00	R\$ 180,00
	Manutenção Predial	R\$ 650,00	R\$ 3.900,00
	Manutenção Carro	R\$ 150,00	R\$ 900,00
	Manutenção de Equipamentos	R\$ 70,00	R\$ 420,00
	Seguro Carros	R\$ 180,00	R\$ 1.080,00
	Seguro Predial	R\$ 70,00	R\$ 420,00
	Dedetização/Limpeza Caixa D'água	R\$ 26,00	R\$ 156,00
TOTAL		R\$ 2.741,00	R\$ 16.446,00
NATUREZA DA DESPESA	DESCRIÇÃO	VALORES	
		Média Mensal	Total 6 Meses
Locações	Locação de Equipamentos de Informática / Impressão	R\$ 200,00	R\$ 1.200,00
	Locação de Equipamentos de Segurança e Monitoramento	R\$ 117,50	R\$ 705,00
TOTAL		R\$ 317,50	R\$ 1.905,00
NATUREZA DA DESPESA	DESCRIÇÃO	VALORES	
		Média Mensal	Total 6 Meses
Utilidades Públicas	Água	R\$ 237,50	R\$ 1.425,00
	Energia Elétrica	R\$ 550,00	R\$ 3.300,00
	Telefone	R\$ 240,00	R\$ 1.440,00
	Internet	R\$ 18,75	R\$ 112,50
TOTAL		R\$ 1.046,25	R\$ 6.277,50
NATUREZA DA DESPESA	DESCRIÇÃO	VALORES	
		Média Mensal	Total 6 Meses
Outras Despesas	Relógio Ponto	R\$ 105,00	R\$ 630,00
	Eventuais (Cartório, taxa de lixo, consertos em geral, compra de material para cozinha)	R\$ 130,00	R\$ 780,00
	Uniformes	R\$ 157,50	R\$ 945,00
	Combustível	R\$ 500,00	R\$ 3.000,00
TOTAL		R\$ 892,50	R\$ 5.355,00
TOTAL		R\$ 47.683,50	

Aline



7. PLANO DE APLICAÇÃO

Nº	TIPO DE DESPESA	CUSTO MENSAL PREVISTO 1º SEMESTRE
1	Recursos Humanos CLT (Salários, Encargos e Benefícios)	R\$ 463.502,30
2	Gêneros Alimentícios e Gás	R\$ 6.600,00
3	Materiais de Consumo	R\$ 11.100,00
4	Serviços de Terceiros / Prestadores de serviço	R\$ 16.446,00
5	Locações	R\$ 1.905,00
6	Utilidades Públicas	R\$ 6.277,50
7	Outras Despesas	R\$ 5.355,00
TOTAL GERAL		R\$ 511.185,80

7.2 ORIGEM DOS RECURSOS – PREVISÃO 2022	
MODALIDADE DE REPASSE	VALOR (MÊS)
Nota Fiscal Paulista	R\$ 1.000,00
Brechó	R\$ 33.500,00
Doações	R\$ 1.600,00
Contribuições	R\$ 3.000,00
Termo de colaboração Prefeitura de Vinhedo (Secretarias de Assistência, Saúde e Educação)	R\$ 104.078,35
Termo de colaboração Prefeitura de Louveira	R\$ 78.236,34
TOTAL DAS RECEITAS	R\$ 221.414,69

7.3 FONTE DE RECURSO			
ITENS DE DESPESA	VALOR 6 MESES	CONCEDENTE	PROPONENTE
Recursos Humanos e Outras Categorias	R\$ 430.933,28	R\$ 389.165,52	R\$41.767,76
Recursos Humanos – inclusões e aumento de carga horária	R\$ 80.252,52	R\$ 80.252,52	X
TOTAL	R\$ 511.185,80	R\$ 469.418,04	R\$41.767,76

7.4 CRONOGRAMA DE DESEMBOLSO					
1º MÊS	2º MÊS	3º MÊS	4º MÊS	5º MÊS	6º MÊS
R\$ 76.236,34	R\$ 76.236,34	R\$ 76.236,34	R\$ 76.236,34	R\$ 76.236,34	R\$ 76.236,34
R\$ 76.236,34	R\$ 76.236,34	R\$ 76.236,34	R\$ 76.236,34	R\$ 76.236,34	R\$ 76.236,34

OPME

7.6 CRONOGRAMA DE DESEMBOLSO					
1º MÊS	2º MÊS	3º MÊS	4º MÊS	5º MÊS	6º MÊS
R\$ 2.000,00	R\$ 2.000,00	R\$ 2.000,00	R\$ 2.000,00	R\$ 2.000,00	R\$ 2.000,00
OPME	OPME	OPME	OPME	OPME	OPME
R\$ 2.000,00	R\$ 2.000,00	R\$ 2.000,00	R\$ 2.000,00	R\$ 2.000,00	R\$ 2.000,00

Recursos Flexíveis
A lei 13.146/2015, capítulo III, artigo 74, garante a pessoa com deficiência acesso a produtos, recursos, estratégias, práticas, processos, métodos e serviços de tecnologia assistida que maximizem sua autonomia, mobilidade pessoal e qualidade de vida. Mediante solicitação da Secretaria da Saúde, para que através de um recurso financeiro flexível advindo do poder público, a própria Instituição efetue todos os trâmites de compra dos recursos, como órteses, próteses, cadeiras de rodas e afins, registramos nesse item a inclusão desse serviço como parte dos demais existentes na Instituição e apresentamos o valor de R\$ 2.000,00/mês, tais solicitações deverão seguir a padronização SIGTAP – contemplando somente os itens relacionados, disponibilizados após avaliação sócio econômica realizada por profissional da instituição e quanto a execução do recurso será comprovada através da apresentação da Nota Fiscal em seu teor nominal ao usuário solicitante e no final do exercício recursos não utilizados serão devolvidos aos cofres municipais conforme diretrizes da Diretoria de Convênios.

Aline
JH
↓

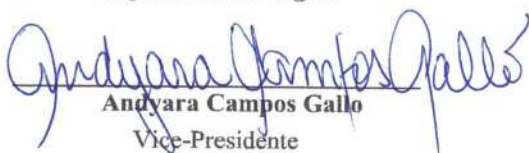
8. DECLARAÇÃO

Na qualidade de representante legal do proponente, declaro, para fins de prova junto a PREFEITURA MUNICIPAL DE LOUVEIRA, para os efeitos e sob as penas da lei, que inexistente qualquer débito em mora ou situação de inadimplência com o Tesouro ou qualquer órgão ou entidade da Administração Pública, que impeça a transferência de recursos oriundos de dotações consignadas nos orçamentos deste Poder, na forma deste Plano de Trabalho.

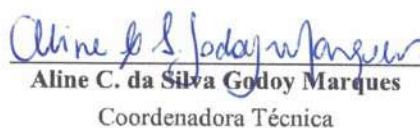
Pede deferimento.

Louveira, 12 de Novembro de 2021.

Representante Legal:


Andyara Campos Gallo
Vice-Presidente

Responsável Técnico do Projeto:


Aline C. da Silva Godoy Marques
Coordenadora Técnica

9. APROVAÇÃO PELO CONCEDENTE

Aprovado pela Secretaria Municipal de Saúde de Louveira

Louveira, 12 de novembro de 2021.


Mary Guiomar Almeida Rocha
Secretária Municipal de Saúde

Aprovado pelo Chefe do Poder Executivo.

Louveira, 12 de novembro de 2021.


Estanislau Steck
Prefeito Municipal de Louveira